





# O martyrio de Sacco e Vanzetti

SEIS ANOS DE PADECIMENTOS HORRIVEIS  
SOB A AMEAÇA DE SEREM EXECUTADOS  
NA CADEIRA ELECTRICA.

Resumo do processo feito pelo advogado  
Cesare Guardagni

V I

Barihulomeno Vanzetti, ao prestar o seu depoimento, depois de contar que se dedicava a vender peixes pelas ruas de Plymouth, para ganhar a vida, falou da sua actividade como propagandista operário, da sua propaganda em comícios de radicais e do seu trabalho pela ideia que é a sua. Sem mostrar nenhum sentimento ou ressentimento, disse que esteve no México para subtraír-se à conscrição militar e que de lá voltando andou sempre de um lado para outro, afim de não ser registado. Disse ter comprado o seu revólver por causa dos tempos muios que se estava atravesando. A acusação afirmava que aquela arma ele havia retirado do cadáver de Bernadelli, o guarda assassinado. A arma de Sacco foi admitida como sendo a mesma que usava havia tempo, quando em guarda nocturna. As leis do Massachusetts proíbem o porte de armas escondidas, mas não proíbem que se as tenha em casa.

Nicolau Sacco depôz quasi duas horas. Ao contrario de Vanzetti, elle é o italiano typico, rapido, impetuoso, vivel, sempre sorriente.

Suas declarações, em grande parte, foram feitas por meio de um intérprete. Um pouco mais moço do que Vanzetti, chegou da Itália no mesmo anno. Em pouco tempo tornou-se um habil operário de fábrica de calçado, casou-se, teve dois filhos e chegou a economizar no banco 1.500 dólares. Elle contou Vanzetti, refugiou-se no México por causa da conscrição militar e ultimamente trabalhou com elle entre os grupos de radicais, onde conheceu muitos amigos.

Teve-se a maior luta sobre todo o processo quando se perguntou a Sacco e Vanzetti o que enterraria elle ao afirmar que usava um paiz livre. Por dez minutos elle impetuoso e volvemente explicou a sua philosophie de governo. Viera à América, disse, porque jutava que ali viesse encontrar maior facilidade de desenvolver-se e progredir, mas viu logo que não era assim. Havia de facto mais dinheiro e mais viveres, mas não era para as classes trabalhadoras. Acreditava também que ali existisse liberdade de pensamento. Na entanto, Dele e seus companheiros estavam na prisão não por terem agido, mas por terem pensado. Ele trabalhava ao lado de judeus, irlandeses, alemães e os amava a todos. Porque motivo havia de emular contra ellos? A guerra fôr desencadeada por capitalistas, avidos de milhoes.

Ambos os acusados asseriram que depois de sua prisão foram amplamente interrogados acerca das suas idéias, uns por dois dias não lhes foi dito que estavam presos por causa dos assassinatos de South Braintree. Isto não foi negado pelo governo. Eles admittiram terem mentido quanto à polícia e ao District Attorney, tendendo deportação para si e para os seus amigos. Mas a acusação sustentou que as suas mentiras eram devidas à consciencia da culpa.

Na segunda-feira, 11 de Julho, terminou a defesa. Quarta-feira terminaram as oito horas de argüentação dos advogados e quinta-feira, às 15 horas, o caso foi submetido a julgamento. Depois de cinco horas de permanência na sala das defensas, foi estabelecido o vereditum de culpabilidade de homicídio em primeiro grau para ambos os acusados. A pena que corresponde a este vereditum, no Massachusetts, é a cadeira electrica. A sentença não foi assim tão excessiva nem ate agora promulgada.

Depois do vereditum, a defesa apresentou cinco moços pedindo novo processo. A primeira destas moças que impugnava a validade do vereditum porque não fora justificado pelas provas processuais, foi desmentida perante o juiz Thayer em Outubro de 1921 e regettada com decisão monuvela, publicada na véspera do Natal, diaquelle mesmo

mês de identificação. John Andrew e Luiz Pelsler, os quais declararam terem jurado não pro processo porque a isso foram condenados. A acusação ambos forneceu outro "affidavit" em que declararam que foram perseguidos e induzidos pela defesa a fazer testemunhas. Por quatro vezes John Andrew e Luiz Pelsler tiveram declarações contraditorias.

Nesta noçao a defesa apresentou numerosos "affidavits" demonstrando que outra testemunha de identificação, Carlos E. Godrich tinha prestado depoimento falso nesse, pois era um fidalgo da Justica do Estado, o qual entrou no processo Sacco e Vanzetti por méro acaso. Ele entrou com o jornalista F. Shibley, do "Boston Globe" em um tribunal do Meine e falando de certas particularidades que fizera e que foram apresentadas como provas serviram para anular os argumentos da acusação. Mr. Shibley citou o caso Sacco e Vanzetti e falou dos signos deixados pelo juiz projectil que ocastrara uma mulher. Hamilton declarou que seria muito interessante ver o que revelaria um exame microscópico.

Seguirá a Procuradoria Distrital; estes factos não alteram a situação do processo, seja porque não seria permitido fazer saber ao juiz o record criminal da testemu-

nia, seja porque, por pareceres de maioria valia o testemunho de um individuo que depõe sob nome suposto não pode ser reputado pelo Tribunal.

As novas provas contidas na quarta noçao são resultantes do exame microscópico do novo juizo de armas Albert H. Hamilton o qual entrou no processo Sacco e Vanzetti por méro acaso. Ele entrou com o jornalista F. Shibley, do "Boston Globe" em um tribunal do Meine e falando de certas particularidades que fizera e que foram apresentadas como provas serviram para anular os argumentos da acusação. Mr. Shibley citou o caso Sacco e Vanzetti e falou dos signos deixados pelo juiz projectil que ocastrara uma mulher. Hamilton declarou que seria muito interessante ver o que revelaria um exame microscópico.

Vale, pois, a pena analisar, enaltecer, a actividade e o passado desse homem fabuloso.

Pomousso sobre a mesa automática o corpo desse semiúomo e fazemos-lhe uma autopsia sumária.

Quem é Mussolini?

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Essa lucta tem sido sustentada através dos teipos, ocasionando a perseguição dos idealistas, encinando as paginas da historia de toda a parte, inclusive o Brasil, obde a peste, o choque de interesses entre dominados e dominadores demonstra que quem, como em toda a parte, a Questão Social existe com o seu cortijo de embates, brancos hoj, violentos amanhã.

Era outra correspndencia contínua a demonstrar isso.

José Luis Gomes

O festival pró- "A Plebe" na Federação Hespanhola

Preciando publicar no proximo numero da "A Plebe" o balanço do festival realizado no salão da Federação Hespanhola, em beneficio do jornal, pedimos a todos os compatriotas que ainda deveryem prestar contas de ingressos, a sazão urgentemente.

Os companheiros nessa razão devem comparecer á nossa administracão, 3 Travessa do Commercio, 2.º andar, onde todas as noites das 8 horas em diante sera encontrada umha trinchera do Corpo militante distante da linha de combate, no qual sera instruido os vereadores do pelotão no lançamento de bombas. Tendo uma dessas bombas explodido antes do tempo, feriu levemente um grande herói de hoje. Isto aconteceu numa trinchera do Corpo militante distante da linha de combate.

Um herói! Os factos acabam também de igualizar esta lenda. Na pagina 22 da "Historia da Guerra Italiana" de E. Meratachi e G. Vincenzi, ficase sabendo como o sagrado Benito Mussolini foi ferido em um accidente, na occasião em que estava instruindo os vereadores do pelotão no lançamento de bombas.

Tendo uma dessas bombas explodido antes do tempo, feriu levemente um grande herói de hoje. Isto aconteceu numa trinchera do Corpo militante distante da linha de combate, no qual sera instruído os vereadores do pelotão no lançamento de bombas.

Esperamos que aucunho companheiro deixará de attendr a este pedido, pois temos de regularizar a vida administrativa do jornal e precisamos contar com o auxilio de todos.

EM TEMPO DE ELETROCOBS

Este folheto, de 16 paginas, é vendido a \$200 o exemplar, sendo feito a desconto de 10 % nos pedidos de mais de 10 exemplares.

YOAPOCK — TERRA DA MORTE!

Yoapock. Como é negra, hedionda a sua historia! Do nobre povo do Brasil de Sul a Norte, Nunca nenhuma aparição tua vil memória... Terra do crime, da chibata, luto e martel...

Do crasso brenhismo é o pendão da gloria! Lascavador do onto seu e bruto forte! Limpando destes aves seus súrios a victoria, e quantos inocentes destes negros sortes!

O! que terrível quadro, o teu — alto funeral! Tomando por base a extensão do cemiterio, Mi vejo em ti uma oratória — a enfermaria!

Tumba da liberdade! Terra do exterminio! Do horro vil o garnitureiro o predatório! Terra da morte! Symbolo da morte!

DOMINGOS BRAZ

# Luz sobre Mussolini

Para a maior parte dos italiani residentes no Brasil que costumam juntar os factos e os homens, apesar de um ponto de vista neoparlamentarista, com os seus interesses particulares, ou que conseguem adous interesses contraditorios.

Nas novas provas contidas na quarta noçao são resultantes do exame microscópico do novo juizo de armas Albert H. Hamilton o qual entrou no processo Sacco e Vanzetti por méro acaso. Ele entrou com o jornalista F. Shibley, do "Boston Globe" em um tribunal do Meine e falando de certas particularidades que fizera e que foram apresentadas como provas serviram para anular os argumentos da acusação. Mr. Shibley citou o caso Sacco e Vanzetti e falou dos signos deixados pelo juiz projectil que ocastrara uma mulher. Hamilton declarou que seria muito interessante ver o que revelaria um exame microscópico.

Vale, pois, a pena analisar, enaltecer, a actividade e o passado desse homem fabuloso.

Pomousso sobre a mesa automática o corpo desse semiúomo e fazemos-lhe uma autopsia sumária.

Quem é Mussolini?

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um jornalista? Qual! A sua actividade jornalística se reduz a alguns annos de redacção de periodicos semanalmente, a classes impondo a necessidade de rebeldia — deu começo à peleja em que vemos emprenhada ate hoje.

Essa lucta tem sido sustentada através dos teipos, ocasionando a perseguição das idealistas, encinando as classes impondo a necessidade de rebeldia — deu começo à peleja em que vemos emprenhada ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um jornalista? Qual! A sua actividade jornalística se reduz a alguns annos de redacção de periodicos semanalmente, a classes impondo a necessidade de rebeldia — deu começo à peleja em que vemos emprenhada ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o latim e, por consequencia, não pode ter uma cultura classica de historiador. N'ocasião em que quiz sustentar em Bolonia uma these sobre Machiavel fez soar sarcasticamente os salões e riu rudemente os verdadeiros historiadores.

Um scienfista? Desafiamos quem que seja a indicar algum estudo seu sobre qualquer problema scientifico-philosophico.

Um literato? No campo literario não se encontra vestigo algum de sua obra, a não ser a tradução de alguns folhetos de pouca valia de autores franceses e alguns artigos de jornais ou revistas editados em opusculos, e mesmo estes, na opiniao dos competentes, de grammatizade ate hoje.

Um historiographo? Nem por sinal, pois elle não conhece o lat



## PROJECTO DE BASES DE ACORDO DA União Operaria de Ofícios Varios DE SAO PAULO

### SEUS FINS

1.º — A União Operaria de Ofícios Varios, organizada sob as presentes bases de acordo, tem por fin propagar, defender, estimular e promover a organização dos trabalhadores em geral, de acordo com os principios da resistência e da luta decisiva contra o domínio do capitalismo e do Estado, bem como contra todos os elementos e instituições que, alimentam, defendem e constituem a razão de ser da existência do regime da exploração do homem sobre o homem.

2.º — A União Operaria de Ofícios Varios orientará a sua propaganda e sua ação guiando-se pelas resoluções dos tres Congressos Operários realizados no Rio de Janeiro em 1910, 1913 e 1920.

3.º — Com esses fins e com essa orientação, a União Operaria de Ofícios Varios reunirá em seu seio os trabalhadores concordes com os seguintes objectivos:

a) Estimular e promover a organização dos operários de todas as categorias para a defesa de seus interesses morais e materiais, económicos, profissionais e sociais;

b) Estabelecer os laços de solidariedade entre os operários, dando mais força e coesão aos seus esforços e reivindicações, tanto de carácter moral como material e social;

c) Estimular o espírito de solidariedade entre os operários, fazendo com que a todos preste auxilio na sua obra de organização de resistência e nas suas reivindicações de seus direitos;

d) Combatir e aconselhar os trabalhadores a não permitirem a intrusão da política na organização da classe, evitando o predominio, e interferência ou a influencia de qualquer elemento ou partido político, embora se apresente como proletário;

e) Estudar e propagar os principios e táticas tendentes à emancipação dos trabalhadores, defendendo por todos os meios proprios de ação directa as reivindicações do operariado em geral.

4.º — A União Operaria de Ofícios Varios será solidaria com a obra de organização de resistência e de reivindicações do proletariado do Brasil e de todo o mundo, contribuindo para a luta tendente à completa emancipação dos trabalhadores do jugo da burguesia.

5.º — A União Operaria de Ofícios Varios desenvolverá, em sua ação de propaganda e de organização por meio de conferencias, palestras, leituras colectivas, reuniões, caminhos, excursões, fórmulas, revistas, manifestos, holâmins, enquetes, ilustrações, bem como lancançando mão de todos os recursos que se condõm nela com a sua orientação.

### CONSTITUIÇÃO

6.º — A União Operaria de Ofícios Varios reunirá em seu seio, sem distinção de classes, raças, sexos ou idades, crenças, ou princípios ideológicos, os trabalhadores de todos os ramos e categorias:

a) Que trabalhem, como tal, não tenham operários ou aprendizes por conta própria e não estejam ligados a partidos ou a exercem qualquer cargo de mando nos lugares de trabalho;

b) Que pertençam a classes ainda não organizadas;

c) Que pertençam a classes organizadas, mas cujas organizações não sejam de resistência ao capitalismo;

d) Que pertençam a classes organizadas, em sociiedades não filiadas ao organismo federativo dos trabalhadores a que esta federação, a União;

e) Que pertençam a classes já organizadas, em sindicatos cujas bases não sejam de resistência ao capitalismo.

Ela consciente,

### A P L E B E

ORGAN LIBERTARIO

Pecan ao Grupo de Propaganda Social, Caxa Postal 237 — RIO

### A PLEBE

de caráter político de qualquer instituição burguesa.

### FUNDOS SOCIAIS

20.º — Cada socio pagará à União a mensalidade de 10000, sendo dispensados desse pagamento os que por motivo de molestia ou desemprego por mais de 15 dias, o comunicarem à Comissão Administrativa.

21.º — A caixa da União Operaria de Ofícios Varios será destinada às despesas que lhe são próprias, ao trabalho da organização das classes, da propaganda em geral, de conformidade com as presentes bases de acordo.

22.º — A Comissão Administrativa só poderá fazer despesas além da secretaria quando for autorizada pela assembleia geral.

23.º — O therorero só poderá ter em seu poder para as despesas urgentes a quantia determinada pela assembleia geral, devendo depositar o restante no estabelecimento determinado pela assembleia geral e apresentar mensalmente a esta, por intermédio da Comissão Administrativa, um balancete das entradas e saídas.

24.º — Com o fim de extender a Asembleia Geral.

25.º — A assembleia geral, único órgão deliberativo da União, será convocada por meio de boletins e da imprensa e reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que a Comissão Administrativa o convocar por sua determinação ou a pedido de 10 sócios, que deverão designar o dia da assembleia requerida.

### RESOLUÇÕES FINAIS

26.º — Qualquer alteração nas presentes bases de acordo somente poderá ser feita em assembleia geral para esse fim, especialmente convocada por meio de circular enviada a todos os sócios, devendo a resolução dessa assembleia ser confirmada por outra também especialmente convocada.

27.º — Em caso de suspensão de sua actividade, todos os bens da União Operaria de Ofícios ficarão confidados a um sindicato de orientação idêntica à União, que os deverá devolver quando se tratar da reconstituição da mesma.

### A INTERNACIONAL

A agitação contra a lei que estabelece para a classe a caderneta de identificação

A classe dos empregados em cafés, hoteis, restaurantes, confeitarias, leiteiras, etc., está em agitação contra a lei municipal que pretende incluir na categoria dos trabalhadores domésticos, e dessa forma, sugerir a famosa caderneta de identificação, com que se vai encarregar os empregados dos patrões os criados e criadas de S. Paulo.

A Internacional, associação da classe, está agindo activamente contra esta pretensa absurdura e drástica, com a qual os interesses políticos da Municipalidade�acionam coloca os garçons sob a fiscalização pessoal e directa da polícia.

E de esperar que essa medida odiosa venha a desesperar a classe, fazendo com ingresso em massa em sua associação, permitindo aos seus militantes poderem fazer frente decidamente contra, mais esse atentado à dignidade de todos, pois se não for feita intensamente, uma agitação nesse sentido, a lei passará a vigorar e mais um formulário entrará a independência da classe será implementada.

17.º — A Comissão Administrativa, eleita em assembleia geral com a designação especial do therorero, será simplesmente administrativa e nunca de mando, e que exercerá o seu mandado por seis meses.

18.º — O membro da Comissão Administrativa que não comparecer a 3 sessões consecutivas da comissão sem causa justificável, será considerado demolido, elevando-o ao seu substituto na assembleia geral imediata.

19.º — A Comissão Administrativa, eleita em assembleia geral com a designação especial do therorero, será composta de 7 membros, que distribuirão entre si o trabalho e se reunirão ordinariamente uma vez por semana e extraordinariamente quando for necessário.

20.º — No entanto que a Comissão Administrativa se veja embaraçada com o excesso de trabalho, procurará o auxilio dos sócios; quando, porém, houver necessidade de reunir um alquiler para esse fim, isto será feito emprugando o serviço dos amigos, e encarregado, que deverá ser acordado, a diária do seu trabalho.

21.º — Não poderá tomar parte em qualquer comissão da União Operaria de Ofícios Varios o socio que seja candidato ou ocupe car-

gos de carácter político de qualquer instituição burguesa.

22.º — Os operários que se associaram, Em vista disso, os patrões, ao que parece, já se subtraem a pagar a odiosa exigência do cartão de identificação. Negam, porém, a pagar os salários dos dias que os operários foram obrigados a perder por culpa de seus mandos. Ante a firmeza dos operários, chegarão a propor uma pequena parte dessa salários. Pelo lado aberta a sua proposta que os operários não concordaram.

O movimento continua, portanto, é preciso que os rameiros de outras cidades não vêm trair a causa de seus companheiros.

### União dos Artífices em Calçados

Todas as segundas-feiras, continuam a serem realizadas as assembleias gerais da classe no Salão Itália, Praça da República, 1, Rua Florencio da Almeida, 45.

No dia da reunião, foi feita uma colecta para colher as despesas malias imediatas.

A secretaria da União Operaria de Ofícios Varios ficou instalada provisoriamente na sede da União dos Artífices em Calçados, Rua Barão de Paratiapuã, 4, sobrado, onde todas as noites os membros da comissão executiva, provisória, atendem quanto se refere com o movimento associativo e os interesses da classe. Prosiguem activamente os preparativos da festa que o sindicato vai realizar no dia 18 de Junho na Federação Hispanóphila, à Rua do Gazometro.

Todos os militantes da classe devem contribuir para o bom exito desse festival, tratando de distribuir os bilhetes, que podem ser adquiridos na sede do sindicato.

**Os sapateiros em geral encontram sempre nessa sede, todas as noites, os membros da comissão executiva, para attendê-los sobre tudo quanto se refere com o movimento associativo e os interesses da classe.**

Prosiguem activamente os preparativos da festa que o sindicato vai realizar no dia 18 de Junho na Federação Hispanóphila, à Rua do Gazometro.

São lheiros que muitos dizem respeito à família espalhada, os trabalhadores. Dessa forma, a sede dos camaradas da Aliança dos Operários em Calçados e Classes Annexas será pequena para conter os amantes intratigantes dos ideais libertários.

Os camaradas que querem adquirir cartões para esse festival dirigam-se à Praça da República, nº 42-3, andar, todos os dias, de 19 horas às 21, custando cada cartão (10000), mil réis.

O festival será realizado na Praça da República, nº 42-3, andar no dia 18 de junho, havendo, além das conferências, numeros de variedades.

— O secretário.

### NO RIO DE JANEIRO

Está sendo preparado com entusiasmo o festival em beneficio d'A PLEBE.

Poé bem acolhida a iniciativa do festival em beneficio dos ideias libertárias, o jornal que os anarchistas de São Paulo têm mantendo, há longos anos — "A Plebe". Até tinha de ser, pois que os trabalhadores do Brasil já não são aqueles que muitos individuos querem qualificar de inconscientes, já sentem a vibração dentro do seu peito, pela transformação destes regimes de miséria em que vivemos para o regime onde não há ricos nem pobres, mas sim o bem-estar para todos, sem o que, a guerra social fina.

Animamo-nos, pois, constatar isso, apesar de todas as perseguições atrozes de que os anarchistas têm sido victimas, pois que, muitos têm pago com a vida o seu ideal, como o camarada Pedro Augusto da Motta, que era o redactor principal do jornal em favor do qual agora se pronuncia o festival.

Assim, camaradas, não poda ser mais feliz o Grupo Musical e de Cultura Social, convidando o camarada Fabio Lanz para realizar uma conferencia. E o tema escolhido, não podia ser mais acertado, pois que, "O anarquismo, na arte e na literatura", que é verdadeiramente empolgante. Não deixe de ser muito atrativo a conferencia do camarada José Oliveira, "A religião como entrave do progresso".

São lheiros que muitos dizem respeito à família espalhada, os trabalhadores. Dessa forma, a sede dos camaradas da Aliança dos Operários em Calçados e Classes Annexas será pequena para conter os amantes intratigantes dos ideais libertários.

Os camaradas que querem adquirir cartões para esse festival dirigam-se à Praça da República, nº 42-3, andar, todos os dias, de 19 horas às 21, custando cada cartão (10000), mil réis.

O festival será realizado na Praça da República, nº 42-3, andar no dia 18 de junho, havendo, além das conferências, numeros de variedades.

— O secretário.

### A PLEBE EM POLOS DE CALDAS

O dia de Maio foi grandemente comemorado pela Liga Operaria.

A banda de musica "União Operaria" desfilou a cidade ao tom do expressivo Hymno dos Trabalhadores.

Um holém, recordando o dia ploco, foi prolixamente affixado nos postos principais.

A's 14 horas, efectuou-se uma reunião na sede da Liga, e daí, incorporados, os trabalhadores foram até à Caixa d'Aguas.

A's 18 horas, no local da Liga, realizou-se uma sessão comemorativa, na qual diversos operários juntaram, em synthese, um historial do dia de Maio, lembrando as lutas heroicas sustentadas pelo proletariado mundial em busca de sua emancipação, e recordando a Sacra e Vazeta que, no duro carcere de Dedham, entrou há quasi 2 longos anos a execução na horrível cadeira eléctrica.

Foi enviado um telegramma de solidariedade ao conselho que em S. Paulo está a aguardar a favor das dois reclusos.

\*\*\*

A Liga Operaria está convergindo esforços para alcançar as 8 horas de trabalho.

Como ontem, já se havia conseguido esta melhoria, cremos que, se os trabalhadores se dispuserem com afinco, hão de vencer sem grandes dificuldades.

E' o que lhes desejamos.

9-5-927.

Correspondente.

### RIFA EM BENEFICIO D'A PLEBE

Um grupo de camaradas organizou uma rifa com o objectivo de conseguir alguns recursos em favor da publicação do nosso jornal.

Aessa rifa consta do sorteio de dois prémios: um relógio de nickel Omega e um corte de casinhas.

A rifa será só teuda no dia 30 deste mês. Os bilhetes poderão ser adquiridos em nossa redacção.

Os amigos do jornal devem contribuir para o bom exito desta rifa, pois, dessa forma, torremos mais um pouco de dinheiro para a luta,